

## Editorial

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Economia do Porto criou o Prémio Economista Revelação Manuel Baganha a que se associou na sua primeira edição o ISFEP com a atribuição do patrocínio monetário do referido concurso. Trata-se de um prémio que traduz o reconhecimento de toda a comunidade FEP do contributo do Professor Manuel Baganha como docente, como Presidente do Conselho Directivo da FEP, e como cidadão. Este prémio contribuirá, por certo, para perpetuar na memória de todos nós a figura ímpar de professor e cidadão, e servir de exemplo para as gerações presentes e vindouras.

Prof. José Costa, Director da FEP

## Prémio Prof. Doutor António de Sousa Franco



O Prémio Prof. Doutor António de Sousa Franco, instituído pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, para distinguir trabalhos no âmbito da Contabilidade e das Finanças Públicas, foi recentemente atribuído a José Miguel de Oliveira, estudante de doutoramento em Ciências Empresariais na FEP. O prémio foi entregue no decurso da conferência sobre Planeamento Fiscal organizada pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas em parceria com o Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal da Universidade de Lisboa. O prémio foi concedido com base no livro "A Contabilidade do Mosteiro de Arouca: 1786-1825" (publicado pela RIR-SMA em 2005), que resultou da dissertação de mestrado com o mesmo título oportunamente defendida na FEP.

Iniciativa promovida pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Economia da Universidade do Porto

## Patrícia Teixeira Lopes é "Economista Revelação" 2008

Entrega do prémio aconteceu em Outubro, no Círculo Universitário do Porto



O Prémio Professor Manuel Baganha, promovido pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (AAAFEP), distinguiu no passado dia 3 de Outubro a docente da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Patrícia Teixeira Lopes. Professora Auxiliar do Grupo de contabilidade e Gestão da FEP, a Economista Revelação 2008 é igualmente pró-reitora da UP responsável pelo pelouro do Planeamento Estratégico, Relações e Participações Empresariais. Doutora em Ciências Empresariais, é Licenciada em Gestão e Mestre em Ciências Empresariais com especialização em Finanças pela FEP. Tem desenvolvido trabalhos de consultoria junto de diversas instituições, incluindo a CCDR-N, a Câmara Municipal do Porto e o Operador do Mercado Ibérico de Energia (OMIP). É, ainda formadora e consultora de empresas nas áreas contabilística e financeira, tendo experiência relevante na coordenação de estudos no âmbito de processos de transição para os IAS/IFRS e para o novo SNC. Foi Directora do departamento de formação da Euronext Lisboa. É membro do INTACCT, um projecto europeu sobre aplicação dos IFRS nos Estados membros da União Europeia. É autora de diversas publicações em revistas nacionais e internacionais, de vertente profissional e académica, e é oradora assídua em conferências na temática da adopção dos IAS/IFRS.

O Júri desta primeira edição foi composto pelo Director da FEP, José da Silva Costa, pelo Presidente da AAAFEP, Joaquim Urbano Branco, por Miguel Cadilhe, Daniel Bessa e Oliveira Marques.

No mesmo encontro, a Associação de Antigos Alunos prestou uma homenagem aos primeiros licenciados da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

## 50 Anos de Licenciatura

Amílcar Pina  
Alfredo Alcindo Ribeiro  
Fernando Nascimento  
Fernando Santos da Cunha  
Hermano Serrano  
José do Carmo  
Henrique Veiga

Especialistas de Portugal, Espanha e Brasil reúnem-se na FEP para debater sector energético

## II Seminário dos Mercados de Electricidade e Gás Natural

Nos dias 15 e 16 de Janeiro de 2009

A Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP) vai realizar o II Seminário dedicado aos Mercados de Electricidade e Gás Natural, nos dias 15 e 16 de Janeiro. O tema desta segunda edição será “Opções Técnico-Económicas e Desafios Regulatórios” e serão abordadas questões como a governança das empresas de energia, o III Pacote Europeu de Energia e as soluções técnicas em contexto de crise económica global.

Esta II edição do Seminário dos Mercados de Electricidade e Gás Natural, contará com responsáveis ao mais alto nível das principais empresas de energia, das Entidades de Regulação e de especialistas internacionais de Portugal, Espanha, Angola e Brasil. Trata-se de uma



iniciativa do CETE – Centro de Estudos de Economia Industrial, do Trabalho e da Empresa, organizada pela Professora Catedrática da FEP Isabel Soares, no contexto das redes internacionais de estudos sobre o sector energético. Na edição deste ano, a tarde de 16 de Janeiro, segundo dia do seminário, está reservada para sessões de perfil académico, abrangendo tópicos como modelização em energia e ambiente, governança, funcionamento de mercados e regulação.

Informações em:

[http://www.fep.up.pt/conferencias/sem\\_energia2009/index.html](http://www.fep.up.pt/conferencias/sem_energia2009/index.html)



## Novo livro: “Applications of Data Mining in E-Business and Finance”

A IOS Press acaba de publicar um livro dedicado a aplicações das tecnologias de data mining nas áreas de comércio electrónico e finanças, editado por Carlos Soares (FEP), Yonghong Peng (Univ. de Bradford), Jun Meng (Univ. de Zhejiang), Takashi Washio (Univ. de Osaka) e Zhi-Hua Zhou (Univ. de Nanjing). O livro contém um conjunto diversificado de aplicações de data mining em duas das áreas onde as aplicações destas tecnologias são mais importantes. As aplicações descritas incluem a geração automática de estratégias de negociação na bolsa, modelação de risco na concessão de crédito, personalização de anúncios na web, negociação automática, análise de investimento estrangeiro e gestão de recursos humanos. Os trabalhos incluídos foram seleccionados com base nas comunicações apresentadas no Workshop em Data Mining for Business, que teve lugar em Nanjing, China, em 2007.

## 2ª edição da Pós-Graduação em Gestão de Fraude

### Dave Churchill ensina Técnicas Avançadas de Detecção de Fraude

Nos dias 28 e 29 de Novembro, Dave Churchill, da ACFE (*Association of Certified Fraud Examiners*) do Reino Unido foi o convidado da Pós-Graduação em Gestão de Fraude

A Pós-Graduação em Gestão de Fraude recebeu nos dias 28 e 29 de Novembro Dave Churchill. Este ex-inspector da West Midlands Police Fraud Squad, especializado em lavagem de dinheiro e procedimentos do crime, esteve na Faculdade de Economia da Universidade do Porto para falar sobre Técnicas de detecção de Fraude.

Com mais de 15 anos de experiência em investigação e gestão de fraude, Dave Churchill foi responsável, no Reino Unido, pelo desenvolvimento e implementação de uma abordagem estratégica para identificar ofensas fraudulentas.

Este ex-inspector tem experiência em organizar e gerir cursos de formação de fraude em todo o Reino Unido, bem como em termos internacionais. Churchill deu já formação a estudantes estrangeiros, oficiais de polícia seniores, magistrados e militares seniores nas áreas de gestão de fraude, priorização de recursos, corrupção e procedimentos de crime, em países como o Paquistão, Lituânia, Egípto e Cuba.

Ao longo dos anos, Dave Churchill escreveu e publicou artigos sobre, por exemplo, fraudes hipotecárias, e tem abordado estes assuntos em várias organizações. Actualmente, além de dar formação sobre fraude e

lavagem de dinheiro na Europa de Leste e Reino Unido, trabalha como Conselheiro Independente em assuntos de Fraude para a Força Policial deste país.

Fruto de uma parceria entre a EGP-UPBS e o Instituto Superior da Polícia Judiciária e Ciências Criminais, a formação superior para combate à Fraude, única a nível europeu e já na segunda edição, conta com disciplinas como Branqueamento de Capitais, Ciberfraude e Cibercrime, Fraude e Ciências Forenses, Fraude nas Instituições Financeiras, Prevenção e Detecção da Fraude Informática, Técnicas de Entrevista e Fraude, entre outras.

A Pós-Graduação em Gestão de Fraude prepara para a certificação da ACFE – *Association of Certified Fraud Examiners*, realizável em Portugal, que representa o reconhecimento internacional dos especialistas em gestão de fraude.

Acabada de constituir, a EGP-UPBS nasce no seio da Universidade do Porto agregando as competências e a experiência da antiga EGP e do IS-FEP, um projecto de formação de executivos que se desenvolveu com sucesso no interior da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

## Agenda



### Data Mining na Banca Workshop FEP, 5 Janeiro 2009

**Motivação:** Um dos mais valiosos bens de qualquer empresa é o grande volume de dados recolhidos pelas diversas aplicações e sistemas, distribuídos por toda a organização. Estes dados são continuamente actualizados e reflectem com elevado grau de detalhe as tendências, comportamentos, e atitudes sobre as actividades, clientes e negócios da empresa. Se por um lado o grau de detalhe pode constituir uma base fiável e eficaz no apoio aos processos de tomada de decisão e previsão, por outro lado o volume dos dados torna impossível a sua leitura e compreensão por especialistas. Algumas organizações já usam ferramentas computacionais para gerar relatórios a partir destes dados históricos. Surpreendentemente, poucas organizações percebem os benefícios da utilização dos seus dados históricos para detectar padrões e tendências. Ainda menos organizações incluem análise preditiva no dia-a-dia dos processos empresariais para tomar decisões e usar previsões como forma para melhorar a agilidade global da empresa. Alguns problemas típicos da actividade bancária onde técnicas de extracção de conhecimento têm sido aplicadas com sucesso envolvem: gestão de risco, análise de risco em mercados financeiros, gestão de carteiras, gestão de relacionamento com clientes, etc.

**Objectivos:** O objectivo deste workshop consiste na apresentação de estudos de casos na actividade bancária usando ferramentas de extracção de conhecimento. É apresentado por especialistas da banca que usam ferramentas de extracção de conhecimento na sua actividade. É dirigido a profissionais da banca. Dois oradores já confirmados são Dr. Fernando Cela-Díaz do Bank of America, EUA e o Prof. Dr. Koen Vanhoof da Universidade de Hasselt, Bélgica. Ambos com larga experiência na utilização de data mining a problemas concretos e específicos na actividade bancária.

**Futuras actividades:** Este é a primeira de uma sequência de sessões de trabalho temáticas dedicados á extracção de conhecimento em diversas áreas de actividades económicas. O tema escolhido para iniciar estas sessões é a banca, outros se seguirão sobre extracção de conhecimento em marketing, extracção de conhecimento em finanças, etc.

Organização: EGP Business School

Coordenação Científica: Direcção do Mestrado em Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão

### “Crise do Suprime e consequências na Economia Portuguesa” organizada pela Sharing Knowledge

No passado dia 7 de Outubro, a Sharing Knowledge Porto teve o prazer de organizar a conferência “Crise do Subprime e consequências na Economia Portuguesa”. A Conferência teve como oradores o Prof. Dr. Abel Fernandes - Professor Catedrático da Faculdade de Economia do Porto - e o Dr. Puerta da Costa - membro dos quadros do BPI.

Esta conferência, inserida no processo de aprendizagem da Sharing Knowledge, tornou possível o esclarecimento de muitas dúvidas e questões sobre este tema dominante da actualidade Macroeconómica Internacional bem como todo o processo de formação e expansão da crise, permitindo a toda a assistência testemunhar a opinião crítica de dois oradores bastante experientes.

A Sharing Knowledge Porto agradece aos presentes e deixa um convite a todos os interessados a participarem em eventos futuros.

Sharing



Prof. Abel Fernandes, Ana Sofia Ferreira (NM Macroeconomia),  
Dr. Puerta da Costa

#### Ficha Técnica:

**Director:** José Costa; **Coordenação Redactorial:** Gabinete de Marketing e Comunicação; **Tiragem:** 3000 exemplares; **Periodicidade:** Quadrimestral;

**Contactos:** NotíciasFEP, Gabinete de Marketing e Comunicação da Faculdade de Economia da Universidade do Porto,  
Rua Dr. Roberto Frias, 4200-464 Porto; Tel. 225 571 100; Fax 225 505 050; e-mail: gmc@fep.up.pt

## Estudo apresentado em Cabo Verde

Professores da FEP elaboram estudo sobre o Acordo de Cooperação Cambial entre Portugal e Cabo Verde e apresentam resultados em conferência internacional na cidade da Praia em 31 de Outubro de 2008

Na sequência de um Acordo de Cooperação Cambial (ACC) celebrado entre o governo de Portugal e o governo de Cabo Verde, em Abril de 1998 as autoridades cabo-verdianas fixaram a taxa de câmbio da sua moeda (escudo cabo-verdiano – CVE) ao escudo português. Com a adesão de Portugal à União Económica e Monetária, o CVE passou a estar ancorado ao euro.

Passados 10 anos sobre o Acordo de Cooperação Cambial, entenderam as autoridades envolvidas que seria oportuno fazer uma avaliação económica do regime de câmbios fixos de Cabo Verde e perspectivar o seu futuro. Com esse objectivo, o Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) do Ministério das Finanças do Governo da República Portuguesa encomendou um estudo ao Centro de Estudos Macroeconómicos e de Previsão (CEMPRE) da FEP. O referido estudo, efectuado pelos Professores Ana Paula Ribeiro, João Loureiro e Manuel Mota Freitas Martins foi publicamente apresentado no passado dia 31 de Outubro, na cidade da Praia, no âmbito da conferência internacional “Os regimes cambiais face aos desafios da economia de Cabo Verde”. Este evento, que encerrou as comemorações do 10º aniversário do ACC Cabo Verde - Portugal, contou com a assistência e a participação massiva da comunidade empresarial cabo-verdiana, bem como de dirigentes e técnicos superiores dos bancos centrais e dos ministérios das finanças de Cabo Verde e de Portugal.

A referida conferência contou, entre outras, com comunicações da Ministra das Finanças do governo de Cabo Verde (Dra. Cristina Duarte), do Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento do governo de Portugal (Dr. Emanuel Santos), do Governador do Banco de Cabo Verde (Dr. Carlos Burgo), de um Vice-Governador do Banco de Portugal (Dr. José de Matos), do Governador do Banco de S. Tomé e Príncipe (Dr. Luís de Sousa) e de um representante do Fundo Monetário Internacional (Dr. Patrick Imam). O estudo do CEMPRE foi apresentado pelo Prof. João Loureiro. À apresentação seguiu-se um muito participado período de discussão que atestou bem a relevância do estudo elaborado pelo



CEMPRE como base de fundamentação para eventuais decisões futuras sobre o regime cambial de Cabo Verde.

O estudo realizado pelos consultores da FEP faz uma descrição do Acordo, analisa a evolução histórica da economia cabo-verdiana e avalia o funcionamento e o impacto do regime de câmbios fixos do CVE. Segundo os autores: “Tendo em conta o desempenho económico de Cabo Verde nos últimos anos, a evidente adesão dos agentes económicos ao ACC, bem como o claro consenso político no país, em nossa opinião a economia cabo-verdiana deve continuar a manter uma forte ligação ao Euro.” O estudo contribui ainda com soluções alternativas para o aperfeiçoamento/aprofundamento da ligação de Cabo Verde ao euro, descrevendo condições de funcionamento, possíveis implicações e potenciais vantagens e desvantagens.

Detalhes sobre a conferência e os slides da apresentação do trabalho podem ser encontrados na internet, no endereço: [http://www.gpeari.min-financas.pt/news/news\\_item.2008-11-06.4181491985](http://www.gpeari.min-financas.pt/news/news_item.2008-11-06.4181491985)

O estudo será proximamente publicado pelo GPEARI do Ministério das Finanças e da Administração Pública do Governo Português.

## Porto de Emprego

A FEP Junior Consulting (FJC) organiza anualmente, há nove anos, a feira Porto de Emprego, marcada pelo sucesso e adesão crescente de empresas nacionais e internacionais. Lançando-se num novo desafio, a FJC organizou no passado mês de Outubro a primeira Porto de Emprego Internacional destinada a apoiar o início do processo de recrutamento de empresas multinacionais. A Porto de Emprego Internacional, realizada entre os dias 20 e 24 de Outubro, contou com 14 empresas participantes, consistiu num conjunto de apresentações das empresas, abertas ao público, seguidas de um coffee-break mais restrito onde os alunos contactaram de forma mais directa com os representantes das empresas. Antecipadamente, todos os participantes foram convidados a enviarem os seus currículos para a organização, de forma a que as empresas pudessem seleccionar previamente os candidatos com quem desejavam estabelecer um primeiro contacto.

A sessão de abertura desta primeira edição da Porto de Emprego Internacional serviu como montra de apresentação da FJC e também dos estúdios internacionais da AIESEC, e contou com a presença de vários órgãos de comunicação social, escrita e televisiva. Durante esta sessão, a FEP



Junior Consulting celebrou um protocolo de colaboração com o Canal UP, que passará a cobrir todos os eventos organizados pela empresa júnior da FEP. O evento foi ainda marcado pela divulgação mais alargada, com novos parceiros como a Metro do Porto e pelo lançamento do novo site [www.portodeemprego.pt](http://www.portodeemprego.pt), através do qual site foram realizadas todas as inscrições nas apresentações.

O sucesso da iniciativa, com cerca de 1000 visitantes, imprimiu uma nota de optimismo na FJC, que está já a organizar a Porto de Emprego 2009, a realizar em Março, no formato habitual.

No passado mês de Setembro, em Vigo,

## 1º Congresso de Economia da Euro-Região Galiza-Norte de Portugal

Decorreu, nos passados dias 25 e 26 de Setembro, o 1º Congresso dedicado à Economia da Euro-Região Galiza-Norte de Portugal, subordinado ao tema “Construindo em Cooperação”. Com o objectivo de oferecer uma visão comum sobre temas como o mercado de trabalho, inovação e fiscalidade, e de fortalecer as relações entre profissionais galegos e portugueses, esta iniciativa contou com a presença do professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Hélder Valente.

Dividido em três painéis temáticos (empresa; economia transfronteiriça, espaço físico e económico; e profissionais), onde foram abordados temas como o sector bancário; infra-estruturas do transporte; e o financiamento empresarial, o 1º Congresso de Economia da Euro-Região Galiza-Norte de Portugal, realizado em Setembro, serviu para reforçar as ligações entre estas duas comunidades, em termos económicos, financeiros e educacionais.

Com o tema “Construindo em Cooperação”, esta iniciativa, que contou com representantes da Comissão Europeia, reuniu economistas, professores universitários, empresários e políticos.

O Comité Científico deste congresso incluiu também a presença de Hélder Valente e Manuel Oliveira Marques, professores da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

EGP-UPBS apresenta duas novas Pós-Graduações

## Gestão de Organizações sem Fins Lucrativos e Gestão do Desporto Profissional

As Pós-graduações em Gestão do Desporto Profissional e em Gestão de Organizações sem Fins Lucrativos são os dois novos cursos da EGP - University of Porto Business School, que contam com a coordenação de João F. Proença, professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Com o objectivo de colmatar lacunas existentes na formação actual, estes cursos pretendem dotar os alunos de competências práticas especializadas nessas áreas.

A especialização em Gestão do Desporto Profissional veio pôr fim à lacuna na oferta de pós-graduações na área do desporto profissional. O desenvolvimento recente do mundo das competições desportivas e os problemas que as estruturas desportivas enfrentam, exigem formação na área da gestão do desporto com cariz profissional, capaz de dotar os seus técnicos com as competências actualizadas. O curso vai permitir a reflexão do caminho percorrido pelas sociedades anónimas desportivas, pelas ligas do desporto profissional e pelas empresas privadas dos sectores dos eventos e do Fitness, permitindo assim discutir a situação actual e propor vias de acção para o futuro dos agentes do desporto profissional. Os temas ministrados no curso possibilitarão a tomada de decisões e o exercício de múltiplas funções nestas organizações, tanto no Sistema Desportivo Nacional e Internacional e na Administração de Sociedades Anónimas Desportivas, como noutras áreas ligadas ao desporto profissional e à sua gestão, como o marketing, a gestão de marcas e o merchandising, a representação de atletas, a fiscalidade no desporto profissional, a concepção e a análise de projectos de investimento desportivos, a gestão de equipas, a gestão de operações e logística de eventos desportivos, etc. A coordenação do curso já garantiu o apoio e a parceria da **Liga Portuguesa de Futebol Profissional** e do **Comité Olímpico de Portugal**. A especialização vai incluir seminários seguidos de debate, sobre vários temas, nomeadamente: Modalidades Profissionais, Grandes Eventos Desportivos e Indústria do Fitness.

A Pós-graduação em **Gestão de Organizações sem Fins Lucrativos**, outra das apostas da EGP-UPBS, foi especificamente desenhada para o Terceiro Sector, área que também carece de formação em gestão. O curso foi desenvolvido em parceria com a Fundação de Serralves. Estas organizações não têm fins lucrativos, mas adoptam a lógica do mercado, gerindo, combinado e otimizando os recursos financeiros e não financeiros para atingir os seus objectivos. Este tipo de organização recorre em



*Qualquer um destes cursos inclui ainda formação para o desenvolvimento de atitudes e competências de trabalho em equipa, incluindo o exercício eficaz de papéis de liderança, indispensáveis ao desenvolvimento pessoal, empreendedorismo e competitividade das organizações, o que será uma mais-valia para aqueles que os frequentarem.*

grande parte ao trabalho voluntário que coexiste e é gerido em simultâneo com trabalho efectuado por empregados profissionais. Por isso, o curso dotará os participantes de formação técnica e científica multidisciplinar de forma a permitir uma visão integrada, actual e aplicada da Gestão das Organizações sem Fins Lucrativos, onde se incluem os Serviços Públicos, o que será uma mais-valia para aqueles que aí exercem funções. O curso tem o objectivo de formar e reciclar os quadros e chefias das ONG's sem fins lucrativos e dos Serviços Públicos, permitindo a tomada de decisões e o exercício de múltiplas funções nestas organizações, desde a administração, às áreas de marketing, gestão de voluntários, contabilidade e fiscalidade do terceiro sector, gestão financeira e análise de projectos de investimento, gestão de equipas, gestão de operações e logística em serviços, gestão da qualidade, entre outras.

Mais informações em [www.egp-upbs.up.pt](http://www.egp-upbs.up.pt).

João F. Proença



Em Dia



Nos últimos meses procedeu-se à remodelação da sala de leitura presencial, com vista a melhorar as condições de todos os que fazem da Biblioteca um local de trabalho. A reconfiguração do espaço existente permitiu ampliar e diversificar os lugares de leitura e consulta, tendo o novo mobiliário contribuído para criar um ambiente mais propício ao estudo e à reflexão. Prevê-se que nos próximos tempos seja possível continuar a envidar esforços no sentido de alargar o projecto de remodelação às instalações no primeiro piso.

Seleção da Universidade de Princeton

## Livro de Prof. Pedro Teixeira (FEP) escolhido como um dos 10 melhores em Economia do Trabalho publicados em 2007

Centrada numa análise ao trabalho de Jacob Mincer e a sua contribuição para a moderna Economia do Trabalho, a obra “Jacob Mincer: A founding father of modern labour economics” de Pedro Teixeira, Professor Associado da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP), foi escolhida pela Universidade de Princeton como um dos 10 melhores livros publicados em 2007 na área de Economia do Trabalho, que considerou este trabalho detentor de especial mérito.

Abordando a temática da Economia do Trabalho, a obra “Jacob Mincer: A founding father of modern labour economics” contextualiza historicamente o trabalho de Mincer (1922-2006), descrevendo a evolução da noção de capital humano e o desenvolvimento de um programa de investigação orientado para o valor económico da educação a partir

de meados do século XX. Nesta obra, é analisado o contributo fundamental de Mincer no desenvolvimento da moderna teoria do capital humano e o modo como a sua investigação influenciou decisivamente a análise económica do mercado de trabalho ao longo do último meio século.

## Um Chá sobre Economia

Numa iniciativa nascida de estudantes, surgiu um formato inédito de discussão e tertúlia na Faculdade de Economia da UP. “Um Chá Sobre Economia” é o nome dado ao evento que, além de ter chá e biscoitos a título conceptual, fez a ponte entre um diversificado painel de professores desta faculdade e estudantes de uma variedade de cursos. Realizado no passado dia 7 de Novembro, na sala do Conselho Científico, a discussão contou com docentes de diferentes áreas e abordagens, da macroeconomia ao Direito, do pensamento económico à economia do desenvolvimento, de Shumpeter a Marx, do neo-classicismo ao evolucionismo. Estiveram presentes estudantes não só de Economia e Gestão, como de Filosofia, Medicina, Design ou Direito. Condicente com os objectivos do “Chá”, que se propõe questionar a distância entre o programa da licenciatura em economia e o significado lato que a ciência económica tem, a passada tertúlia permitiu a ruptura com o convencional, quer em termos temáticos quer na relação entre professores e alunos. O ponto de partida para a conversa, depois de uma apresentação sumária dos objectivos da iniciativa, foi um vídeo em que um agente de investimentos de Wall Street explica toda a crise actual do subprime de uma forma tão arrasadora quanto cómica (ver em <http://www.invertired.com/quimu/videos/25/34>). Posto isto, a discussão visou naturalmente a crise financeira actual, na qual foi possível identificar quais as principais problemáticas, onde divergem as perspectivas e o que é que se antecipa em relação às consequências. A relação de Marx com o contexto da crise do sistema capitalista, o argumento liberal e a “destruição criadora”, o retorno da regulamentação e da abordagem keynesiana, a resposta do Direito e da legislação aos novos desafios, o impacto dos acontecimentos no desenvolvimento das economias mais pobres e as alterações geopolíticas que resultarão deste abalo financeiro foram alguns dos pontos de passagem de uma conversa profícua, interdisciplinar e estimulante.

Mariana Branco Moreira



## Estão de parabéns

Sofia Veiga, Psicóloga do Gabinete de Apoio ao Aluno da FEP, defendeu com êxito a tese de doutoramento, subordinada ao título: “O Impacto do Envolvimento dos Estudantes Universitários em Actividades Extra-Curriculares no Empowerment Psicológico e no Desenvolvimento Cognitivo-Vocacional”. A defesa aconteceu no passado dia 14 de Novembro na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Helena Fernanda Teixeira Correia, funcionária dos Recursos Humanos da FEP, foi distinguida como sendo a melhor aluna do 2º Ciclo do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Administração – ramo de Administração Pública, no ano lectivo 2006/2007. A cerimónia de entrega do diploma aconteceu no passado dia 20 de Novembro no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.



Sofia Veiga



Helena Correia



### NEV - Voluntários em Força

O projecto do Núcleo de Estudantes Voluntários (NEV) existe na FEP desde 2003 e tem resultado num trabalho excelente e numa cooperação notável, quer entre Estudantes Voluntários quer entre estes e a Secção de Integração Académica e Profissional. Neste ano lectivo, este projecto conheceu um novo formato, mais desafiante e abrangente, tendo tido uma grande adesão de estudantes provenientes de todos os anos e ciclos de estudo. Dotado de grande polivalência e variedade, o Projecto NEV propõe uma série de actividades e dinâmicas que têm sido alvo de um excelente acolhimento por parte dos membros e que já começam a dar os primeiros frutos. Algumas das actividades e projectos propostos às diferentes equipas que constituem o NEV são: Elaboração de uma Newsletter SIAP; Criação de um Logótipo para o NEV; Concurso de Ideias para o Dia Aberto 2009; Criação de Modelos de Recepção de Escolas Básicas e Secundárias na FEP; Divulgação dirigida às Escolas e relativa a projectos específicos (Concurso "Gestão de Ideias para Economizar", Recepção de Escolas na FEP, materiais de divulgação e informação, etc.); Participação em Feiras de Orientação Escolar e Profissional em Escolas; Apoio Pedagógico a alunos da FEP; Criação/dinamização de projectos de interesse para a comunidade FEP.

Em breve, toda a comunidade FEP poderá ver o resultado do trabalho que o NEV se encontra a realizar, estando mesmo prevista, em alguns projectos, uma participação alargada de todos os estudantes da FEP.

Para conhecer melhor este projecto visite o site do NEV em [www.fep.up.pt/alunos/voluntariado](http://www.fep.up.pt/alunos/voluntariado)

### FEP elege as 10 melhores empresas para trabalhar

No passado mês de Junho, a Secção de Integração Académica e Profissional realizou um estudo, junto dos pré-finalistas e finalistas de ambas as licenciaturas, que tinha por objectivo perceber qual a sua percepção e interesse relativamente às diferentes entidades empregadoras, bem como os sectores de actividade de maior preferência. Dos 158 estudantes da FEP ouvidos no âmbito deste inquérito (67,3% da Licenciatura em Economia e 36,7% da Licenciatura em Gestão, 72% finalistas e 28% pré-finalistas), 80,4% apontaram a área dos Serviços (consultoria, marketing, auditoria, outras) como aquela em que mais gostariam de exercer a sua actividade profissional num futuro próximo, 61,4% manifestaram mais interesse pela Banca, e 30,4% disseram estar mais receptivos a uma colocação em empresas da área das Novas Tecnologias. Este estudo incluiu ainda um levantamento das empresas que, em termos gerais, os finalistas e pré-finalistas da FEP elegiam para trabalhar. De acordo com as diversas escolhas feitas pelos estudantes das duas licenciaturas da FEP, os cinco primeiros lugares do ranking de empresas de eleição são ocupados por: 1ª Pricewaterhousecoopers; 2ª Millennium BCP; 3ª Grupo Sonae; 4ª Deloitte; 5ª KPMG.

Refira-se que as empresas citadas neste estudo foram apontadas de forma espontânea pelos estudantes auscultados, sem que houvesse qualquer lista previamente definida. Os resultados deste estudo, bem como o inquérito que foi utilizado, poderão ser consultados, com maior pormenor em:

[www.fep.up.pt/servicos/gaa/divulgacao/Relatorio\\_Ranking\\_FEP\\_Empresas\\_2008.pdf](http://www.fep.up.pt/servicos/gaa/divulgacao/Relatorio_Ranking_FEP_Empresas_2008.pdf).

### Projecto de Tutoria a Estudantes ERASMUS

O Projecto de Tutoria a estudantes ERASMUS é um projecto desenvolvido na FEP desde 2003 e que tem como principal objectivo o acolhimento e acompanhamento de estudantes que frequentem a FEP ao abrigo do Programa ERASMUS. No primeiro semestre de 2008/2009, o projecto conta com 27 tutores (estudantes da FEP) e 51 estudantes ERASMUS, tendo sido desenvolvidas, desde Setembro, as seguintes actividades:

- Recepção dos estudantes aquando a chegada ao Porto;
- Acompanhamento aos diferentes serviços e apoio em questões como a inscrição ou a tradução de informações;
- Apresentação das instalações e serviços FEP, assim como de serviços dentro da UPorto;
- Participação na sessão de acolhimento a estudantes ERASMUS;
- Visita à cidade do Porto e principais indicações úteis, acerca de transportes, etc;
- Realização de actividades de recepção (e.g. participação na Volta ao Douro; participação no Vozes da FEP; participação nas Festas de Economia, com exploração do Bar ERASMUS; almoços e jantares de convívio, entre outras);
- Inscrição de uma equipa tutores / ERASMUS na FEP League;
- Visita a cidades portuguesas (e.g. Braga e Guimarães).

Desde 2008 que este projecto contempla uma nova vertente, que visa o apoio a futuros estudantes da FEP que pretendam realizar estudos numa Universidade estrangeira, ao abrigo do Programa

ERASMUS. Esta nova etapa, designada de "Projecto de Tutoria a Estudantes OUT", contemplou a elaboração de um questionário, enviado a estudantes OUT 2007/2008, com questões relativas ao país de destino, à universidade, entre outras. As respostas encontram-se em: <http://www.fep.up.pt/alunos/voluntariado/erasmusout.html>. Neste primeiro semestre de 2008/2009, foram efectuadas ligeiras alterações ao inquérito, que foi já enviado aos estudantes OUT 2008/2009, decorrendo a fase de recepção de respostas até ao final do passado mês de Novembro.

No âmbito do Projecto de Tutoria, têm ainda sido efectuadas reuniões com outras instituições de ensino, que pretendem desenvolver o projecto, reflectindo este interesse no sucesso que se vem sentindo no decorrer dos anos. Ainda na componente da divulgação, o tutor Luís Sampaio participou num seminário internacional, designado "TC-CUT THE ICE", realizado na Bélgica, de 21 a 26 de Outubro de 2008, no qual teve oportunidade de apresentar o Projecto. Este seminário envolveu a participação de jovens Europeus, provenientes de diferentes países da Europa, desde Finlândia, UK, Bélgica, Portugal, França, Turquia, Hungria, Eslováquia, Polónia, Áustria, entre outros e tinha como objectivo principal melhorar os conhecimentos e competências relacionadas com a aprendizagem intercultural e cidadania no contexto europeu.

**A todos os tutores, o nosso MUITO OBRIGADO pelo empenho demonstrado!!!**



## Eu e a FEP

## Entrevista a Jorge Martins

Licenciado na Faculdade de Economia da Universidade do Porto em 1989

## Quem é o Jorge Martins?

O Jorge Martins é um gestor que foi um dos fundadores da Martifer, e que hoje, quase 19 anos depois, continua aqui na frente dos negócios, a fazer isto crescer todos os dias, cada vez menos economista e mais gestor, que é essa a trajectória que tenho seguido. E obviamente corrigindo um pouco a trajectória, porque fui para Economia um pouco para ser complementar do Carlos, porque já havia a ideia de fazer um projecto conjunto, quando, se calhar, se ele não tivesse escolhido primeiro, poderia ter ido para Engenharia.

## O que é que a FEP fez por si, enquanto pessoa e enquanto profissional?

Cria-se alguns hábitos. A disciplina... O grau de liberdade que um estudante universitário tinha naquela altura, e que se calhar hoje não é muito diferente, obrigava a que as pessoas de poucos recursos, como éramos nós que éramos bolsiros, tivessem o tempo contado para acabar o curso. E essa disciplina, obviamente, foi tida durante toda a licenciatura, embora tenha descoberto que a licenciatura não estava a formar-me para ser empresário, pelo que comecei a trabalhar a meio do curso. Fui estudante trabalhador, e desta forma, quando em 1989 acabei a licenciatura, estava confiante para arrancar com um projecto, porque já sentia a experiência do mundo do trabalho. Obviamente, a escola forma técnicos, não forma empreendedores. As escolas devem assumir esse papel e responsabilidade de estimular formar e estimular o empreendedorismo. O empreendedor tem de fazer a diferença, se o quer fazer, e tem de ser imaginativo. Eu tentei fazer o shortcut. O Carlos era – era e é – três anos mais velho do que eu, e como tal ia à frente na licenciatura dele, e eu pensei fazer esse shortcut que foi começar a trabalhar, para começar a adquirir experiência e não ter essa desvantagem, e para que isso me pudesse dar o background suficiente para depois arrancar com um negócio e saber o que é que tinha de fazer para gerir uma empresa.

## Que conselhos é que dá à malta nova, aos estudantes que têm 20 e poucos anos, que estão a estudar ou a acabar o curso? Que máximas é que eles devem ter em consideração?

Isso depende obviamente das pessoas. Aquilo que sempre disse é que a trajectória que seguimos tem muito a ver connosco... Não foi por acaso que a Martifer nasceu. Eu diria que, muitos anos antes, todos os passos que fui dando – eu e o Carlos – foram no sentido de encaixar todas as peças necessárias para que o projecto arrancasse. E posso dizer que, durante essa trajectória, houve momentos em que me passou pela cabeça desistir. Na década de 80 ser funcionário público era o sonho de qualquer português. Eu nunca tive essa ambição, e pensei que tinha de fazer algo diferente. Havia um número reduzido de alunos que colocava como ambição ser professor universitário, mas eu sempre recusei essa vida. Isso não! A partir daí, tudo o que era seminário de fundos de apoio à criação de empresas e ao investimento, e outros que pudessem complementar a minha formação, eu fui seguindo. E por isso não me senti completamente sem experiência para arrancar com um projecto, porque fui, ao longo do tempo, acumulando todos esses passos tendentes à concretização do objectivo. O maior conselho que posso dar a um estudante é tentar vislumbrar no futuro o que é o seu sonho, e naturalmente dar passos para o concretizar. A grande dificuldade muitas vezes é pensar – neste mundo de dificuldades, de crise – o que é que posso vir a fazer? Aí, o que eu digo é que o futuro ainda não está escrito. Está por decidir, e somos nós que podemos decidi-lo. Os graus de liberdade para poder decidir dependem muito mais de nós do que do exterior, e as pessoas normalmente estudam sem saber para onde vão, e quando saem da licenciatura começam a ler o «Expresso» e a ver sites de emprego, à procura da oferta de trabalho, quando deviam fazer isso com cinco anos de antecedência, ver o que está a acontecer, qual é a tendência, e encaminhar a nossa escolha.

Entrevista realizada por Professor Pedro Quelhas Brito

BOLSA DE EMPREGO ON-LINE DA FEP ([www.fep.up.pt/bolsadeemprego](http://www.fep.up.pt/bolsadeemprego))

PATROCINADOR OFICIAL:

**Deloitte.**

APOIOS:

**CERTFORM**  
Escola de Formação Prática

**DANONE**

**DECATHLON**  
SEMPRE EM FORMA

**Millennium**  
bcp

**pe**  
porto de emprego

**sage**

**SIFEP**